



Princípios e ferramentas para abordagem familiar

19/03/2005

Samuel Jorge Moysés, Ph.D.

1

Nova prioridade federal

Sítio oficial do MS

25 de outubro, "Dia Nacional de Saúde Bucal", lei nº 10.456, de 27 de maio de 2002

- "Um dos mais significativos avanços da odontologia na saúde pública foi sua incorporação ao Programa Saúde da Família, em outubro de 2000. Atualmente existem no país **5.381 equipes de saúde bucal** que atendem mais de **32 milhões de pessoas** em **2.668 municípios** (...) A meta definida pela coordenação da área no Ministério da Saúde é alcançar 16 mil equipes de saúde bucal até o final de 2006, o que corresponde a uma cobertura de mais da metade da população brasileira"



<http://portalweb02.saude.gov.br/saude/>, acessado em 27/10/2003



A construção de uma proposta

SUS-PSF: (pós 1994)

- Princípios ordenadores:
 - ✓ Primeiro contato
 - ✓ Longitudinalidade
 - ✓ Integralidade
 - ✓ Coordenação
 - ✓ Focalização na família
 - ✓ Orientação comunitária



Starfield, B; 1992

A família como nova “unidade” de atenção

- ✓ O indivíduo é a micro-unidade, objeto do olhar clínico (semiologia e propedêutica)
- ✓ A população é a macro-unidade, objeto do olhar epidemiológico (teoria e método epidemiológico)
- ✓ **A família é a meso-unidade?**

A família como nova “unidade” de atenção

- ✓ Se a saúde coletiva e a epidemiologia não devem ser reduzidas, sob pena de perderem seu próprio objeto, é a **clínica que deve ser ampliada** para encontrar referenciais mais potentes e resolutivos

Etapas para trabalhar com famílias

1. Associação
2. Avaliação
3. Promoção e Educação em Saúde
4. Facilitação
5. Referência

Etapas para trabalhar com famílias

1. Associação
2. Avaliação
3. Promoção e Educação em Saúde
4. Facilitação
5. Referência

Etapas para trabalhar com famílias

- **Associação**
 - ✓ Conhecimento da geografia humana dos “territórios”: área, microárea, domicílio e corpo (familiar/individual)
 - ✓ Respeito a crenças e hierarquias familiares
 - ✓ Valorizar a necessidade da entrevista familiar
 - ✓ Facilitar comunicação: linguagem, tempos
 - ✓ Família como chave para a promoção da saúde

Associação

Territorialização



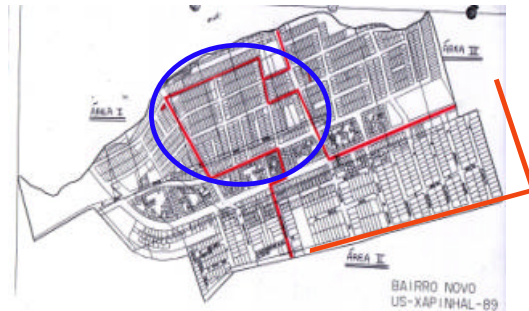
Associação

Uso de ferramentas "situacionais"



Associação

Apropriação da microárea



Associação

A abordagem domiciliar/familiar



Associação

Vínculo familiar e responsabilização (longitudinalidade)



Etapas para trabalhar com famílias

1. Associação
2. Avaliação
3. Promoção e Educação em Saúde
4. Facilitação
5. Referência

Etapas para trabalhar com famílias

- Avaliação
 - ✓ Percepção do processo saúde/doença
 - ✓ Explicitação de linhas de poder e decisão na família
 - ✓ Recursos e competências familiares
 - ✓ Apoios internos e comunitários
 - ✓ Uso de ferramentas diagnósticas (genograma e ciclo de vida)

Avaliação

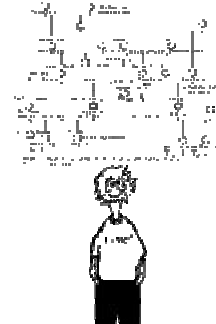
A importância da "voz" do dono do corpo

- Auto-percepção sobre saúde-doença:
 - ✓ Entendida como concepção do mundo, reprodução pessoal e reprodução da própria realidade
 - ✓ Importância da saúde percebida, a interpretação pessoal feita a partir de experiências contextualizadas
 - ✓ Baseia-se na informação e nos conhecimentos disponíveis, que são modificados pela experiência prévia e pelas normas sociais e culturais

Avaliação

genograma

- Ferramenta usada para explorar problemas biomédicos, genéticos, comportamentais e sociais
- Registro de nomes, datas, doenças, causas de morte e localização dos membros da família



Avaliação

genograma

- Informações básicas:
 - ✓ Número de casamentos, número de filhos de cada casamento, ordem de nascimento e mortes
- Informações adicionais de interesse para a saúde:
 - ✓ Desordens familiares, alcoolismo, depressão, alianças e situações de vida: dominação, submissão, intimidade, isolamento, vida social, "bode expiatório", "desgarrados"

Avaliação

Como fazer um genograma

- Símbolos:

homem	Ligação próxima	Separação	Gêmeos
mulher	Ligação estreita	Casal com filhos	Gêmeos idênticos
aborto	Ligação distante	Óbito	Pessoas no mesmo lar
Ligação normal	Ligação conflituosa	Adoção	gravidez

Unidade de Saúde Augusta
Genograma desenvolvido para Saúde Bucal

Indivíduo: Família: _____

1. Nome: _____ 2. Idade: _____ 3. Sexo: _____ 4. Estado civil: _____

5. Ocupação: _____ 6. Escolaridade: _____ 7. Renda mensal: _____

8. Histórico de doenças: _____ 9. Hábitos de vida: _____ 10. Uso de medicamentos: _____

11. História de gestações: _____ 12. História de abortos: _____ 13. História de cirurgias: _____

14. História de doenças bucais: _____ 15. História de tratamentos bucais: _____

16. História de uso de próteses: _____ 17. História de uso de aparelhos: _____ 18. História de uso de medicamentos: _____

19. História de uso de álcool: _____ 20. História de uso de drogas: _____

21. História de uso de tabaco: _____ 22. História de uso de outros produtos: _____

23. História de uso de outros produtos: _____ 24. História de uso de outros produtos: _____

25. História de uso de outros produtos: _____ 26. História de uso de outros produtos: _____

27. História de uso de outros produtos: _____ 28. História de uso de outros produtos: _____

29. História de uso de outros produtos: _____ 30. História de uso de outros produtos: _____

31. História de uso de outros produtos: _____ 32. História de uso de outros produtos: _____

33. História de uso de outros produtos: _____ 34. História de uso de outros produtos: _____

35. História de uso de outros produtos: _____ 36. História de uso de outros produtos: _____

37. História de uso de outros produtos: _____ 38. História de uso de outros produtos: _____

39. História de uso de outros produtos: _____ 40. História de uso de outros produtos: _____

41. História de uso de outros produtos: _____ 42. História de uso de outros produtos: _____

43. História de uso de outros produtos: _____ 44. História de uso de outros produtos: _____

45. História de uso de outros produtos: _____ 46. História de uso de outros produtos: _____

47. História de uso de outros produtos: _____ 48. História de uso de outros produtos: _____

49. História de uso de outros produtos: _____ 50. História de uso de outros produtos: _____

51. História de uso de outros produtos: _____ 52. História de uso de outros produtos: _____

53. História de uso de outros produtos: _____ 54. História de uso de outros produtos: _____

55. História de uso de outros produtos: _____ 56. História de uso de outros produtos: _____

57. História de uso de outros produtos: _____ 58. História de uso de outros produtos: _____

59. História de uso de outros produtos: _____ 60. História de uso de outros produtos: _____

61. História de uso de outros produtos: _____ 62. História de uso de outros produtos: _____

63. História de uso de outros produtos: _____ 64. História de uso de outros produtos: _____

65. História de uso de outros produtos: _____ 66. História de uso de outros produtos: _____

67. História de uso de outros produtos: _____ 68. História de uso de outros produtos: _____

69. História de uso de outros produtos: _____ 70. História de uso de outros produtos: _____

71. História de uso de outros produtos: _____ 72. História de uso de outros produtos: _____

73. História de uso de outros produtos: _____ 74. História de uso de outros produtos: _____

75. História de uso de outros produtos: _____ 76. História de uso de outros produtos: _____

77. História de uso de outros produtos: _____ 78. História de uso de outros produtos: _____

79. História de uso de outros produtos: _____ 80. História de uso de outros produtos: _____

81. História de uso de outros produtos: _____ 82. História de uso de outros produtos: _____

83. História de uso de outros produtos: _____ 84. História de uso de outros produtos: _____

85. História de uso de outros produtos: _____ 86. História de uso de outros produtos: _____

87. História de uso de outros produtos: _____ 88. História de uso de outros produtos: _____

89. História de uso de outros produtos: _____ 90. História de uso de outros produtos: _____

91. História de uso de outros produtos: _____ 92. História de uso de outros produtos: _____

93. História de uso de outros produtos: _____ 94. História de uso de outros produtos: _____

95. História de uso de outros produtos: _____ 96. História de uso de outros produtos: _____

97. História de uso de outros produtos: _____ 98. História de uso de outros produtos: _____

99. História de uso de outros produtos: _____ 100. História de uso de outros produtos: _____

Avaliação

ciclo de vida familiar



Avaliação

ciclo de vida familiar

- Pessoas e famílias têm ciclos de vida identificáveis
- O modo como os ciclos interferem no processo saúde-doença permite prever quando e como as doenças podem ocorrer
- Junto como o genograma, permite identificar as doenças mais prevalentes no grupamento familiar

Avaliação

ciclo de vida familiar

- O ciclo de vida é constituído por uma série de eventos previsíveis que ocorrem no desenvolvimento da vida familiar, exigindo adaptação e ajustamento de seus membros
- Não entender os papéis correspondentes a cada ciclo, bem como as tarefas exigidas, pode gerar disfunção pessoal e familiar

Avaliação

ciclo de vida familiar

- Usos principais:
 - ✓ Visão antecipada dos problemas
 - ✓ “Tomografia” da situação de vida da pessoa, no contexto familiar, com seu processo de adoecer
 - ✓ Útil no diagnóstico de situações indefinidas (50% dos comparecimentos em serviços de saúde)

Avaliação

clínica ampliada para casais jovens sem filhos

- Acolhimento do casal
 - Tematização da saúde reprodutiva, planejamento familiar, auto-estima, diálogo entre o casal, cidadania, o corpo e a boca como mediadores da relação conjugal
- Saúde bucal e empregabilidade
- Gravidez e saúde bucal mãe-feto
- Aspectos de nutrição e dieta
- Drogas lícitas e ilícitas
- **Clínica:** saúde bucodental (lesões de tecidos moles), saúde geral e qualidade de vida



Avaliação

clínica ampliada para famílias com filhos pequenos

- Acolhimento da família
 - Tematização do planejamento familiar, auto-estima, diálogo entre o casal, cidadania, saúde bucal do bebê
- Amamentação e saúde bucal
- Aspectos de nutrição e dieta na vida da família, alimentação da criança, hábitos
- Doenças da infância, irrupção dental, higiene, janelas de infectividade
- **Clínica:** o adulto modelando comportamentos (papel da mãe), aprendizagem lúdica, porta-retrato, quadro “dentinho do bebê”

22ª semana gestacional



Avaliação

clínica ampliada para famílias com escolares

- Acolhimento da família
 - Tematização do diálogo entre a família, vida conjugal e filhos, cidadania, saúde bucal do escolar, socialização e desempenho escolar
- Aspectos de nutrição e dieta na vida da família, alimentação da criança na pré-escola e na escola, hábitos
- Problemas da infância e puberdade, troca de dentição, higiene, janelas de infectividade
- **Clínica:** promoção e prevenção da saúde bucodental, ART na escola e pasta CTZ, alfabetizando com saúde, prevenção de traumatismos



Avaliação

clínica ampliada para famílias com adolescentes

- Acolhimento da família e do adolescente
 - Tematização da sexualidade/gravidez, drogadição, violência, auto-estima, diálogo na família, atividade física e mental ("correr riscos", dopamina, serotonina), cidadania, o corpo e a boca como suporte para a individualidade
- Oficinas "tecendo a rede do adolescer"
- Concurso "adolescente ligado na saúde": teatro, fotografia, mobilização para causas sociais
- **Clínica:** fatores psicossomáticos, sobrepeso, altura, acne, depressão, dismenorréia, estética bucal



Avaliação

clínica ampliada para pessoas de meia-idade

- Acolhimento da família
 - Tematização do diálogo entre a família, cidadania, fisiologia do envelhecimento e saúde bucal, fase do casamento, expectativa de vida
- Aspectos de nutrição e dieta na vida da família
- Subjetividade e saúde bucal
- **Clínica:** promoção e prevenção da saúde bucodental da família, reabilitação e manutenção de padrões de saúde bucal, associada à qualidade de vida, fatores de risco e fatores protetivos (doença cardiovascular, climatério)



Avaliação

clínica ampliada para famílias com idosos

- Acolhimento da família
 - Tematização do suporte familiar, cidadania, fisiologia do envelhecimento, rede social significativa
- Aspectos de nutrição e dieta na vida da família (negligência alimentar)
- Problemas da integridade do ego, sofrimento psíquico, subjetividade e saúde bucal
- **Clínica:** fatores de risco para câncer de boca, auto-estima (depressão) e reabilitação funcional/estética, doenças crônico-degenerativas e implicações bucais (hipertensão, diabetes, artrose, idoso demenciado)



Etapas para trabalhar com famílias

1. Associação
2. Avaliação
3. Promoção e Educação em Saúde
4. Facilitação
5. Referência

Etapas para trabalhar com famílias

• Promoção e Educação em Saúde

- ✓ Visão ampliada do processo saúde-doença
- ✓ Deve ser baseada na história e experiência das pessoas (problematizar o contexto)
- ✓ Desenvolvimento do auto-cuidado e hábitos saudáveis
- ✓ Valorizar os recursos familiares
- ✓ Buscar parcerias intersetoriais

Promoção e Educação em Saúde

tecnologias "leves", relacionais



Promoção e Educação em Saúde

tecnologias “leves”, relacionais



Promoção e Educação em Saúde

a equipe multiprofissional e o saber multidisciplinar

- (Re)conhecer o trabalho de equipe, respeitando suas atribuições específicas
- Compartilhar conhecimentos e informações
- Participar da formação e treinamento de pessoal



Etapas para trabalhar com famílias

1. Associação
2. Avaliação
3. Promoção e Educação em Saúde
4. **Facilitação**
5. Referência

Etapas para trabalhar com famílias

- **Facilitação**
 - ✓ Acolhimento: o “trabalho vivo”, facilitando a interação e resolução de problemas
 - ✓ Utilização de outros cenários para o cuidado, que não somente o lócus clínico-ambulatorial
 - ✓ A atenção domiciliar (não é visita domiciliar)
 - ✓ Busca de soluções compartilhadas (parcerias)
 - ✓ Referência para a porta de entrada (UBS)

Facilitação

o cuidado domiciliar “justificado”



Facilitação

O trabalho em sala de espera



Referência

a USB como porta de entrada



Etapas para trabalhar com famílias

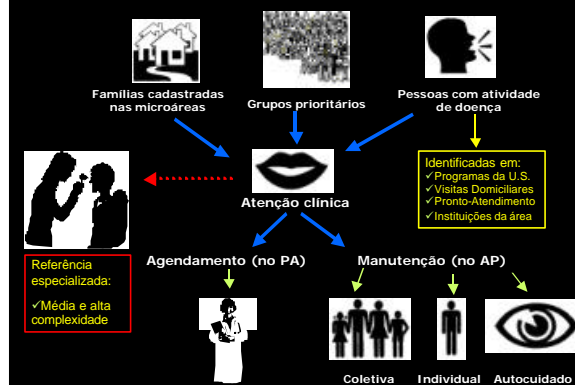
1. Associação
2. Avaliação
3. Promoção e Educação em Saúde
4. Facilitação
5. Referência

Etapas para trabalhar com famílias

• Referência

- ✓ A UBS como referência primária (primeira): aumento de resolutividade com qualidade
- ✓ Coordenação entre vários pontos de atenção, do setor saúde ou intersetoriais
- ✓ O seguimento da família nos níveis de média e alta complexidade, gerando confiança
- ✓ Protocolo familiar, com informações ao profissional de referência

Organização da atenção clínica à saúde bucal no PSF



Onde obter mais informações



www.universidadesaudavel.com.br

s.moyses@pucpr.br